

BOLETIM INFORMATIVO

DA ASSOCIAÇÃO SOCIAL E CULTURAL DE SOBREPOSTA

SOBREPOSTA

N.º 39 - SETEMBRO 2014



Sarau do Emigrante - 9 de agosto

Pág. 7



Convívio da ASC Sobreposta - 15 de agosto

Pág. 9

Passeio à Galiza

Pág. 6



O MOINHO ESTÁ RECONSTRUÍDO!!!

Pág. 8

Passeio aos Açores (1ª parte)



Em 1977 ou 1978, a convite do meu confrade P. Janeiro, percorri a ilha de S. Miguel a pregar em várias paróquias por toda a ilha durante quase toda a quaresma, o que me permitiu conhece-la da uma ponta à outra. Digo quase toda a quaresma porque, na verdade, uma semana de pregação foi na Sé Catedral de Angra do

Heroísmo, na Ilha Terceira. Na segunda-feira de Páscoa, antes de regressar ao continente, o meu colega, gentilmente, ofereceu-me uma viagem ao Faial e ao Pico, o que me permitiu conhecer as Ilhas agora visitadas.

Este ano, a pedido de várias pessoas, organizei um passeio aos Açores, o que me deu um grande prazer.

Rever as paisagens verdes e floridas sempre rodeadas pelo azul do mar; os bosques de criptomérias altas e apumadas como garbosos soldados em sentido que, no seu verde-escuro manifestam vitalidade; vacas leiteiras que sobressaem no verde dos prados e encostas retalhadas por hidrângeas, também conhecidas por hortênsias, de cor azul, onde se alimentam e descasam as pequenas ou grandes colinas, sinais de outras tantas erupções do passado; as caldeiras disseminadas por toda a paisagem, com relevo evidente para as lagoas das Furnas, do Fogo e das Sete Cidades; as paredes brancas das igrejas, conventos e palácios a contrastarem com a pedra negra dos cunhais e as cercaduras das janelas dos edifícios. Enfim, como não recordar a sua gente simpática e acolhedora, orgulhosa da história das suas ilhas e dos homens e mulheres ilustres da sua terra?

Assim, depois de tudo devidamente organizado chegou o dia da aventura. A maior parte das pessoas não conheciam os Açores e para uma ou outra foi o seu batismo de voo.

O grupo estava imbuído de um espírito de camaradagem e entusiasmo que o acompanhou toda a viagem. Atentos uns aos outros, sorriso nos lábios, olhar franco, sempre prontos à hora marcada. Por isso, alguém me dizia que o grupo foi escolhido a dedo. Não é verdade, porque se inscreveu quem quis ou quem pode, mas não há dúvida de que já possui uma matriz própria, forjada ao longo de mais de vinte e cinco anos.

Depois de cumpridas as formalidades da praxe no aeroporto de Lisboa, teve início o voo às 8, 00h e chegamos ao Faial às 9, 40h, daquele dia 21 de Julho de 2014, onde nos esperava uma guia com o autocarro e o respetivo condutor. Recolhida a bagagem e devidamente acomodada no autocarro, sem perda de tempo, iniciámos a visita.

Por uma estrada bem asfaltada e limpa, ladeada de uma vegetação verde-escura e densa, partimos rumo aos Capelinhos, o que não impediu uma curta paragem nas piscinas naturais do Valadouro. Penedos escuros da lava solidificada dos vulcões, com espaços entre eles por onde corre a água do mar, que devidamente arrançados pelo homem deu origem às belas piscinas marítimas.

Batidas as primeiras fotografias e tomados alguns cafés para melhor despertar do sono, continuamos a viagem.

Capelinhos é nome da terra onde a 27 de Setembro de 1957 irrompeu um vulcão medonho. Nessa altura encontrava-me no Seminário de Viana do Castelo onde, entre muitos outros, se encontrava um discípulo açoriano, o Vasconcelos, rapaz

um pouco mais novo que eu, e que vivia numa grande ansiedade que a todos contagiava.

Aí confrontamo-nos com a força da natureza, capaz de engolir as casas dos pescadores, das quais ainda se vê um ou outro telhado de alguma habitação mais alta, e que fez crescer uma relativamente grande superfície da ilha. Impressiona as sensibilidades mais empedernidas. Como o homem se sente pequeno! É uma visita que não deixa ninguém indiferente.



O tempo passava. Por isso,urgia subir até à Caldeira, no centro da ilha, por estradas ladeadas de hortênsias azuis beijadas pelo sol. Mas que surpresa! A Caldeira em vez de se engalanar para receber alegremente os visitantes que gostariam de a admirar, na grandeza e beleza dos seus quatrocentos metros de profundidade e dois mil metros de largura, envolve-se e enche-se de nevoeiro. Que birrenta que estava naquele dia.

Assim penalizados, descemos a encosta passando pelos Flamengos, nome indicativo dos primeiros colonos vindos da Flandres para a desbravar, até que chegamos ao miradouro de Nossa Senhora da Conceição de onde se podem ver as Ilhas do Pico, S. Jorge e, se o tempo estiver limpo, a Graciosa. Mas o que sobressai é sobretudo a beleza e encanto de toda a cidade da Horta, ali aos nossos pés, com o seu porto de mar que eu desconhecia, a sua marina mundialmente famosa junto da qual se encontra o não menos famoso “Peter Café Sport”.

Eram cerca das catorze horas quando fomos para o restaurante onde cada um pode assar o que havia para comer. Mas não pense o leitor que os turistas ficaram aborrecidos. Ninguém se deu mal com o trabalho, nem disse mal do menu. Na sua frente uma pedra bem quente onde podiam assar diversas espécies de peixe e a carne. Que maravilha e que belo almoço!

O resto da tarde foi a visita ao centro da cidade e tempo livre para passear ou descansar, pois que a noite tinha sido cansativa e mal dormida.

P. Zé do Muro

EPISÓDIO INVULGAR



José Fernandes

Deixou-nos, há poucos meses [nota da redação: este texto foi escrito em fevereiro de 2011], a Fernandinha Monteiro, (Monteiro foi a alcunha que recebeu por ter-se consorciado para a casa do Monteiro) natural da vizinha freguesia de Pedralva, da família da Maria Antónia.

Muitas vezes, em pensamento, nas inumeráveis romagens de saudade, que faço aos lugares nostálgicos da minha infância, juventude e adultidade me cruzava com ela e meditava na pesadíssima Cruz que carregava e nas forças que a sustinham para conseguir sobreviver, dado o insólito drama da sua vida de casada...

Tão funesto acontecimento sensibilizou-me tanto (porque ainda havia laços de parentesco, pela parte da minha bisavó materna, com os avós da Fernandinha, porque frequentei várias vezes a casa do Monteiro, pois mantinha uma franca amizade com o Alberto, embora mais novo, companheiro de algumas agradáveis e memoráveis borgazinhas), escrevi, tempos depois dos factos que vou invocar, um sentido poema, a que dei o título de "A mão de Deus", a inserir no segundo volume desta peregrinação nostálgica e que faz parte do meu livro de poesia, "Celeiro de retalhos", dado à estampa em 1994.

E quando me disseram que a Fernandinha havia partido para a sua derradeira e, porventura, já há muito apetecível morada, com sinceridade, verti uma lágrima por aquela Mulher amargurada - mãe sem filhos e esposa sem marido...

(Eis um demonstrativo exemplo da bela parábola de Job, o cristão que possuiu uma fortuna incalculável e que veio a tornar-se num pobre pedinte e num indigente leproso)!

Que a Fernandinha repouse em paz, nesse éden inigualável, junto dos entes estremecidos e do Deus em que, ao longo da vida, acreditou e seguiu...

Pois a Fernandinha casou para o lugar da Vinha, com o Domingos Monteiro.

Embora remediados agricultores, em busca de melhores condições de vida, o Domingos, na década de sessenta, do século passado, emigrou para França, donde regressou, nos fins dos anos oitenta, auferindo uma boa reforma e já senhor de muitas terras e de um considerável pecúlio financeiro.

Deus povoou-lhes o lar com três filhos: dois rapazes - o Alberto e o Fernando - e uma rapariga - a Cândida.

No momento certo, cada um constituiu o seu lar e o Alberto emigrou para a Suíça e o Fernando para a França. A Cândida permaneceu na companhia da mãe, mesmo após o seu casamento.

Entendiam-se bem os irmãos.

O Alberto, que era o mais velho, ainda na Suíça, começou a sentir-se adoentado. Consultados os médicos foi-lhe diagnosticada uma doença incurável.

Com a esperança de curar-se nos ares pátrios, veio para Portugal, residir na freguesia de Espinho, donde era oriunda a esposa e possuía casa própria.

Remédios, ares, cuidados e atenções familiares e de amigos não foram capazes de mudar o rumo do flagelo...

Em finais de janeiro de 1990, secretamente, e visando obter as melhoras e mesmo o restabelecimento do irmão, o Fernando e a Cândida decidiram consultar e pedir a intervenção de uma famosa e suposta santinha de Arouca (na época, personagem muito badalada e visitada por multidões de fervorosos romeiros)!

A Cândida estava grávida e já em estado adiantado de gestação. O marido não os acompanhou. O Fernando levou a mulher e um filhinho de tenra idade.

Perto do local pretendido, rolando, possivelmente, a grande velocidade, numa curva traiçoeira, o condutor perdeu o controlo do veículo, despistou-se e foi cair num fundo precipício, capotando o carro.

Se calhar, por falta de rápido socorro e porque ficaram presos nos cintos de segurança, morreram a Cândida e o irmão, salvando-se a esposa deste e o bebé, que, milagrosamente, foi cuspidos para terra e que nada sofreu.

Dias depois desta tragédia, o padecente, o irmão querido por quem iam suplicar, abarcando mais aquele enorme desgosto, aos irmãos se foi juntar, no cemitério de Sobreposta.

E, como reza a indelével tradição, que nunca um azar vem só: tempos volvidos, o pai, por certo distraído e amargurado pelo desaparecimento dos descendentes, na poça de uma bouça, que possuía distante da sua residência, sem ninguém entender as razões e como sucedera, foi encontrado morto, por afogamento...

E a mártir Fernandinha, aquela boa e sofredora criatura, que tudo tinha tido e que tudo perdera em tão curto espaço de tempo, (como experimentou Job) pôde assistir a todas as tragédias, que lhe roubaram marido, filhos e a filha grávida...

2 de fevereiro de 2011

JÁ PAGOU AS SUAS

QUOTAS?

**A Associação precisa do
contributo de todos para
continuar a crescer!**

15€

**POR
ANO!**



ASSOCIAÇÃO SOCIAL E CULTURAL DE SOBREPOSTA

NIB: 003602949910000849898



G.E.R. Lda.
Gaspar Eusébio Rodrigues

Gaspar Eusébio Rodrigues, Lda.

Fornecedor de todos os Materiais de Construção
Fabrico de Blocos
Distribuidor Oficial das Telhas S&L LUSOCERAM e Subtelha ONDULINE

Rua da Fábrica, n.º 3
4715-651 SOBREPOSTA - BRAGA
Tel. 253 281 281 / 253 675 687 - Fax 253 675 687
Tlm. 937 628 509
E-mail: ger.sobreposta@gmail.com

SALA DE ESTUDO / APOIO ESCOLAR ANO LETIVO 2014/2015

APOIO ESCOLAR

- Apoio a todas as disciplinas
- Apoio na realização dos trabalhos de casa
- Apoio na preparação de testes e outros trabalhos
- Esclarecimento de dúvidas
- Acompanhamento nas férias (Natal e Páscoa)

Alunos do 5º ao 9º Ano de Escolaridade
Ano Letivo 2014/2015

Inscreve-te
na Associação Social e Cultural de Sobreposta
(só serão aceites alunos mediante inscrição)

inscrições abertas
de segunda a sexta-feira
das 9h30 às 12h00
ou
das 14h30 às 17h00

Organização:
Associação Social e Cultural de Sobreposta

Informações e inscrições:
Prof. Carlos Coelho
965 717 691
Prof. Fernando Mendes
966 026 725

Como nos anos letivos anteriores, abrimos o serviço de apoio escolar/sala de estudo para todos os estudantes do 5º ao 9º ano de Sobreposta, Pedralva e Espinho que desejem inscrever-se.

O nosso objetivo é colaborar com as famílias cujos afazeres profissionais não permitem o acompanhamento diário e total da vida escolar dos seus filhos.

Este serviço funciona da sede da associação, todos os dias, de 2ª a 6ª feira: De manhã, das 9h00 às 11h30 e de tarde, das 15h00 às 17h30.



Sempre monitorizados por pessoal competente, os estudantes inscritos beneficiam de:

- Apoio a todas as disciplinas
- Apoio na realização dos trabalhos de casa
- Apoio na preparação de testes e outros trabalhos escolares
- Acompanhamento nas férias de Natal e Páscoa

Para novas inscrições, os encarregados de educação podem dirigir-se à sede da associação no horário acima indicado ou contactar, por telefone, os professores Carlos Coelho (965717691) ou Fernando Mendes (966026725).

AGÊNCIA FUNERÁRIA

Manuel Barros

969 071 182

Filho - (Manuel Barros)
962 348 344

Filho - (Carlos Barros)
966 489 464

E-mail: funerariamanuelbarros@gmail.com

Rua 1º de Maio, n.º 206
4830-522 Póvoa de Lanhoso

Tel. 253 631 344
Fax 253 632 422

Campo - Tel. 253 675 535 - 4710-771 São Mamede Este (Braga)
(Obrigado pela vossa Preferência)

COLOMBO II

RESTAURANTE - SNACK-BAR



De: **Abílio Freitas Gonçalves**

SERVIÇOS ESPECIAIS PARA:

Casamentos • Baptizados • Comunhões
Aniversários e Outros Banquetes

Serviço à Lista e Refeições Económicas

Experimente e ficará Cliente

Rua Nova de Santa Cruz, 43-45 A - Tel. 253 677 492 - 4710-409 BRAGA

NOVOS ASSOCIADOS

363 - Carlos Alberto Matos Magalhães - Gualtar

364 - Patrícia Daniela da Cunha Araújo - Londres - Inglaterra

Bem vindos à nossa Associação!

SORTEIO



A Direção da Associação continua a sortear entre os associados, um almoço ou jantar para duas pessoas que será oferecido pelo Restaurante CARREIRA DE TIRO, situado em Sandim - Sobreposta.

O feliz contemplado foi, desta vez, o associado n.º 144, **Maria Lúcia Antunes Lopes, residente na Rua do Outeiro, nº 3, em Sobreposta**, que deverá contactar a Direção da Associação para proceder ao levantamento da credencial que lhe confere direito ao almoço ou ao jantar, para duas pessoas.

Parabéns e bom apetite.

Maxigrula
Café Lagoa Espinho

Maria Teresa Marques Costa
Nº contrib: 144 173 620
Lugar da Costa Espinho Braga 4710-013
Tel: 253675510 Fax: 253281292

VIDA PAROQUIAL EM SOBREPOSTA

Batizados

20 de julho de 2014

- Miguel Araújo Teixeira - Filho de Paulo Jorge Costa Teixeira e de Zilda Maria Ribeiro Araújo

10 de agosto de 2014

- Dinis Gomes da Silva - Filho de Fernando Manuel Silva Gonçalves e de Eugénia da Conceição Freitas Gomes

- Bruno José Rodrigues Pereira - Filho de Manuel João Rodrigues Pereira e de Maria Manuela Gomes Rodrigues

- Tiago Tylam Malo L. Rodrigues - Filho de Fernando Pedro da Silva Rodrigues e de Amelie Steffhanie Virginie Lecoc

12 de agosto de 2014

- Mariana Marques Antunes - Filha de António Manuel Sousa Antunes e de Fernanda Júlia Vieira Marques

23 de agosto de 2014

- Mariana Cunha Castro - Filha de Bruno Miguel Oliveira Castro e de Teresa Sofia Freitas Cunha

24 de agosto de 2014

- Clara da Silva Anunciação - Filha de António André Rodrigues Anunciação e de Cidália Maria Fernandes Silva

21 de setembro de 2014

- João Duarte Pinheiro - Filho de Evaristo Antunes Pinheiro e de Teresa de Jesus Ribeiro Duarte Pinheiro

Casamentos

12 de julho de 2014

Marco António Gonçalves da Cunha Oliveira e Paula Fernanda Ribeiro Araújo

18 de agosto de 2014

Marco António Lima Ferreira e Daniela Filipa Araújo Gonçalves

17 de setembro de 2014

Pedro Miguel Antunes Esteves e Marta Sofia da Costa Teixeira

Primeira Comunhão



Profissão de Fé





António Gomes de Matos
Rua da Carreira, n.º 12 – Lamações
4715-077 Braga
Tel. 253 251.106 Telm. 962 909 639

As fotos da primeira Comunhão e Profissão de Fé foram gentilmente cedidas por Matos Fotógrafo.

Falecimentos



28 de junho de 2014

Lucinda Marques Antunes

Nasceu a 7 de outubro de 1933 e faleceu a 28 de junho de 2014 com 80 anos.

Vivia em Toulouse, França.



30 de julho de 2014

João Silva Marques

Faleceu em Paris em 30 de julho de 2014



31 de agosto de 2014

Maria Rosa da Silva

Nasceu a 2 de agosto de 1927, faleceu a 31 de agosto de 2014 com 87 anos.

Vivia na Imaculada Conceição.

CARREIRA DO TIRO

restaurante



Aurora Marques

João Martins

COZINHA TRADICIONAL

SANDIM - SOBREPOSTA - 4710-859 BRAGA - TELEF. 253 281 380

A NOSSA ASSOCIAÇÃO ORGANIZOU UM PASSEIO À GALIZA

No dia 19 de julho, a nossa Associação organizou um passeio à Galiza, mais propriamente à Ilha de Toxa e ao Grove. Nessa manhã, o dia amanheceu escuro, cinzento e a prometer muita chuva. Mesmo assim, ninguém desistiu. Pelas 7 da manhã, dezenas de pessoas juntaram-se em Pedralva, Lageosa e na igreja de Sobreposta, certos de que o São Pedro seria nosso amigo.

Depois de tomado o pequeno almoço perto do Santuário do



Alívio, rumámos a Valença, onde o sol já espreitava. A cidade raiana, do distrito de Viana do Castelo, faz fronteira a norte e a noroeste com a Galiza.

Valença do Minho estava enfeitada com chapéus que davam um colorido muito particular ao nosso passeio!

Depois de uma manhã a passear pelas muralhas da cidade, o almoço foi servido na Senhora da Cabeça, por entre alguns pingos de chuva e muito boa disposição.

Depois do almoço, já com o sol a brilhar, atravessámos a fronteira e entramos em Espanha, tendo chegado ao Grove. As praias, as águas termais e os produtos do mar, convertem a vila de O Grove num dos



pontos de interesse turístico mais conhecidos da Galiza, de onde se podia avistar um dos mais procurados destinos turísticos da Galiza: a ilha de A Toxa.

A tarde foi passada a bordo de um barco turístico, a conhecer de perto “Las Bateras”, plataformas de cultivo de marisco que flutuam nas Rias Baixas. Contam-se aos milhares, particularmente nesta Ria de Arousa.



A tarde foi passada a bordo de um barco turístico, a conhecer de perto “Las Bateras”, plataformas de cultivo de marisco que

flutuam nas Rias Baixas. Contam-se aos milhares, particularmente nesta Ria de Arousa. O passeio de barco incluiu prova de mexilhões a bordo, valeu a pena por permitir perceber um pouco melhor como é feito o cultivo dos bivalves e a sua importância na região... esta iguaria foi acompanhada por sumos ou vinho.



A tarde continuou com um passeio de comboio em O Grove, onde conhecemos a vila portuária e a célebre ilha de A Toxa.



A tarde terminou com uma rápida visita à vila de Ponte de Lima, onde se retemperaram forças para a parte final do passeio.

Foi um dia fantástico, cheio de alegria e de convívio entre todos. Para além da música que animou a viagem, temos a certeza que toda a gente aprendeu coisas novas e deu o seu tempo por bem empregue.

Estes passeios valem a pena!!!

SARAU PARA O EMIGRANTE

A noite de 9 de agosto foi diferente...

Se nos anos sessenta do século passado os nossos familiares tinham de ir para outras paragens em busca de uma vida melhor, nos tempos que correm a situação não é muito diferente e são muitos os que abalam para outros países à procura de condições de vida dignas. Desde 2008, terão *desistido* de Portugal cerca de 400 mil portugueses, estima o Observatório da Emigração.

Por essa razão, e porque nas nossas terras serão poucas as famílias que não se deparam com esta realidade, decidimos, no mês de agosto, altura em que muitos emigrantes regressam para matar saudades, organizar um Sarau que mostrasse o que faz a nossa Associação. Afinal, muitos deles são nossos associados. O dia 9 de agosto foi a data escolhida: uma bela noite de verão!



A noite começou com uma dupla (Sofia e Tiago) que nos brindou com duas peças musicais interpretadas ao piano e violino. Estava criado o ambiente para as emoções que se seguiriam.



O nosso Grupo Coral não podia estar ausente e apresentou um reportório que teve como base o tema da emigração e encerrou a sua atuação com a estreia de “Canção para Sobreposta”, de José Fernandes. O nosso maestro, Fernando Oliveira, com o seu acordeão e muito entusiasmo, pôs o público a cantar e a acompanhar o Coro. O fruto de muito trabalho realizado foi apresentado naquela noite quente de agosto!



Um dos momentos mais aguardados da noite, era a apresentação do Grupo de Ballet de Sobreposta, dirigido pela professora Sílvia. Embora este grupo não pertença à nossa Associação, interessa-nos apresentar tudo quanto se vai fazendo por estas paragens, pois acreditamos que só com o empenho de todos poderemos colocar Sobreposta no mapa cultural do nosso concelho.

Foi uma apresentação brilhante e que emocionou o público presente e que muito deve orgulhar a comunidade a que pertencemos.



A noite terminou com uma peça de teatro escrita e apresentada pelo Grupo de Teatro Planalto, da nossa Associação, que pretendeu fazer uma comparação entre a emigração de outrora e a emigração de hoje, em que as novas tecnologias contribuem para combater a distância. Foi também uma forma de passarmos em revista a história recente de Portugal, acabando com uma palavra de esperança no Futuro.
(ver última página)

O MOINHO DA TOJEIRA ESTÁ RECUPERADO!!!

O moinho era conhecido como o Moinho da Figueira porque, nos seus tempos de “menino e moço” fazia farinha para casa do mesmo nome e outros familiares e amigos. Mas, o tempo não perdoa: os silvedos cresceram em seu redor, o telhado ruiu, os seus órgãos vitais (a cale, o rodízio, o eixo, o chamadouro, a segurelha, a moega, o tremonhado...) apodreceram e até a mó ou andadeira foi posta a resguardo na casa de um bom vizinho. Ficaram, escondidas na vegetação envolvente, quatro paredes meias caídas a pedir socorro. Mais abaixo, duas dezenas de moinhos que bebiam da mesma água faziam coro e igualmente



gritavam (e gritam, ainda!) socorro!...

Foi escutando este grito que o seu último proprietário – o senhor JOAQUIM VIEIRA DE MACEDO – decidiu, livremente, dar à Associação Social e Cultural de Sobreposta a responsabilidade de acordar da sua longa letargia este MOINHO e pô-lo novamente a falar para as gentes e sobretudo para os mais jovens e a contar a todos as voltas que o pão dá até chegar à mesa da gente. Isto aconteceu, por escritura pública, em 12 de julho de 2010.

Passados quatro anos, em julho de 2014, aconteceu o milagre: o silvedo desapareceu, as paredes foram reconstruídas, o telhado foi refeito e os órgãos vitais do moinho foram-lhe restituídos. A mó gira sobre o respetivo pé “vomitando” para o tremonhado a farinha branca de que se fará “o pão nosso de cada dia...”



Neste “milagre” estão envolvidos o apoio do PRODOR, a determinação dos associados e a generosidade de outros agentes e benfeitores.

O barulho da água a bater no rodízio, a cadência do chamadouro sobre a andadeira e o leve zumbido desta sobre o pé do moinho, triturando o grão, faz-nos sonhar com moleiros enfarinhados percorrendo os caminhos da aldeia, conduzindo burros ou garranos carregados de sacos de farinha acabada de moer.



AGÊNCIA FUNERÁRIA

Casa Mordica, Lda.

Res. e Loja: Av.ª 25 de Abril, N.º(s) 48 e 52
4830-512 Póvoa de Lanhoso

Tlf/Fax: 253 631 657 | Tlf.: 253 631 115 | Tlm.: 917 607 437

E-mail: funerariamordica@sapo.pt



MANUTENÇÃO AUTOMÓVEL, L.DA

Vendas:

* Pneus

* Jantes

* Manutenção

* Assistência automóvel

* Lavagem

Rua S.ª da Conceição, 106 Sobreposta
4710-841 BRAGA Tel. 253 281 436



PADARIA - PASTELARIA

De: Albano Oliveira da Silva & Filhos, L.da

Sede: Rua de Santo André, 49 4710-308 BRAGA
Tel. 253 277 996 - Fax 253 636 014

Filial 1: Centro Comercial Lafayette 4710 BRAGA

Filial 2: Rua Rosaldo de Almeida 4710 BRAGA

Filial 3: R. Dr. Elísio de Moura - Tel. 253 251 282 - 4710 BRAGA

SOBREPOSTA na Semana do Mundo Rural

Sobreposta participou no cortejo etnográfico que, no dia 5 de outubro, encerrou a semana dedicada ao mundo rural. Foi uma feliz iniciativa do município, encabeçada pelo vereador Altino Bessa que tem a seu cargo o pelouro do Ambiente e do desenvolvimento rural. É bom sentir que quem tem o encargo de gerir o concelho começa a descobrir que há mais Braga para além das ruas bem alcatroadas e geometricamente desenhadas da cidade.

Neste cortejo, as freguesias tiveram oportunidade de dar a conhecer algumas das suas atividades económicas e culturais. Sobreposta foi ao baú da sua história e “retratou os famosos ‘serrinhas’, as pessoas que andavam nos montes a cortar a madeira, uma tradição que se foi perdendo ao longo dos tempos e que hoje é praticamente inexistente” (in Correio do Minho). Aqui ficam imagens desta interessante participação:



O tronco da árvore é traçado com o comprimento desejado, pela ação de um serrão manipulado por dois serradores.



Com a ajuda de um machado, o tronco é descascado.



O tronco para serrar em tábuas é assente numa das pontas sobre a “burra” e na outra sobre dois pontais. Os “serrinhas” manobram, concertadamente, a serra vertical, seguindo os riscos previamente marcados no tronco para a espessura da madeira.



A pedido da associação ACANJA, em quem a junta de freguesia de S. Vicente delegou a participação neste cortejo, tocadores e cantadores da nossa freguesia animaram, com muito brio, esta representação. O nosso obrigado à Diana e a quem a acompanhou. A sua presença também honrou a freguesia de Sobreposta.

A nossa associação orgulha-se da colaboração dada à ACANJA, entidade com quem espera continuar a trabalhar, conjuntamente, para benefício mútuo e, especialmente, da população.

10º CONVÍVIO DA ASC SOBREPOSTA

A data de 15 de agosto já faz parte da tradição da nossa terra. Com efeito, o Convívio que a nossa associação organiza ininterruptamente desde a sua fundação, congrega muita gente que apenas se encontra neste momento.



Os preparativos começam bem cedo com a montagem das mesas e dos toldos. Depois segue-se a tradicionalomezaina. Fica aqui um agradecimento ao Raul e ao Carlos Alberto que grelharam a carne para as mais de 120 pessoas!!! Bem hajam.



Depois foi uma tarde repleta de divertimento e muito convívio entre todos. Realce para o insubstituível Manuel Marques, que animou a tarde de mais um Convívio!



A Óptica Queirós oferece-lhe Profissionalismo e Inovação

Fazemos consultas de Optometria e adaptamos todo o tipo de lentes de contacto

Rua Maria da Fonte, 160
4830-548 Povoa do Lanhoso
(junto ao campo da feira semanal)
Tel. 253633708 Telex: 968560904

Visite-nos na Internet:
www.opticaqueiros.pt

A casa Óptica Queirós faz 10% de desconto aos nossos

FESTA DA SENHORA, EM SOBREPOSTA



A Irmandade da Senhora de Guadalupe, é responsável pela organização da chamada Festa da Senhora que se realiza, anualmente, no 3º domingo de agosto.



É, talvez, a festa paroquial mais grandiosa por várias razões: realiza-se num tempo em que a freguesia é visitada por grande parte dos seus filhos emigrados e que escolhem o mês de agosto para as suas férias; a esta festa da irmandade junta-se a mais recente devoção ao Bom Jesus, instituída, nos anos sessenta do século passado, pelo rev.mo senhor padre Esteves; finalmente, o diversificado e rico figurado bíblico da procissão da tarde concede a esta festa majestade e imponência.



ARRAIAL MINHOTO EM SOBREPOSTA

No passado dia 2 de Agosto de 2014, os Caminheiros do Agrupamento de Sobreposta, realizaram pelo 4º ano consecutivo o «Arraial Minhoto». Este Arraial visa todos os anos oferecer um momento de convívio e amizade entre os moradores da nossa freguesia, para que seja possível pôr a conversa em dia, dar um “pezinho” de dança, saborear uma boa refeição preparada por nós, partilhar momentos de alegria e diversão, e, claro, um copo de vinho também. Porém não podemos deixar de admitir que esta iniciativa teve como principal objetivo, a angariação de fundos com o intuito do Clã João Paulo II poder realizar uma nova Atividade Internacional, mas desta vez com destino a Londres.

Porquê Londres?



Depois de na nossa primeira grande Atividade Internacional termos escolhido a cidade de Roma como destino, o Clã decidiu permanecer nas grandes Capitais Europeias, e escolhemos Londres como próximo destino. Londres é certamente das

cidades que mais tem a oferecer a nível cultural e social no velho Continente Europeu, como por exemplo o Palácio de Buckingham, o Big Ben, o Museu Britânico e entres outros vários pontos turísticos. Mas é também de referenciar o facto de a Inglaterra ainda possuir uma Monarquia Parlamentarista, ou seja, e neste caso, ainda ter uma Rainha, e isso também contribuir par ser um ponto de interesse, pois é diferente do que encontramos aqui em Portugal.

Todavia, a nossa decisão não se baseou somente nos interesses culturais e sociais, mas sobretudo por um ponto ligado ao Escutismo, a possibilidade de visitar a “Ilha de Brownsea”. A Ilha de Brownsea é o local de “nascimento” do Escutismo, pois foi precisamente aí que Baden-Powell decidiu realizar o primeiro acampamento. Devido a este motivo e por nós sermos Escuteiros, visitar as origens deste movimento que abrange milhões de pessoas, é de facto imprescindível. Porém, esta atividade ainda não tem data marcada, mas esperamos poder realizá-la no início do ano de 2015.

Tiago Rodrigues

Drª Rosa Maria Costa & Filhos, Lda.
S. JOSÉ FARMA

Travessa de Ranho, 16 - 4715-644 Sobreposta BRG
tel. 253 633 111 - fax: 253 637 300 - Tlm: 965 120 813
E-mail: farmacia_sjose@hotmail.com





EDUCAÇÃO

- Acompanhamento das atividades escolares e extracurriculares do Jardim-de-infância, EB1 do Salgueiral e CAAF;
- Acompanhamento da obra de adaptação da antiga EB1 da Costa para funcionamento como Berçário e Creche;
- Preparação e organização de vários eventos “Férias Escolares 2014”, para crianças entre os 6 e 14 anos e frequentadores da CAAF.



URBANISMO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

- Pavimentação da Rua dos Penedos Brancos;
- Limpeza continuada de todos os arruamentos, sarjetas e espaços públicos da freguesia;
- Início das obras de remodelação e ampliação do edifício da freguesia denominado de “Patronato”;
- Obras de melhoramentos diversos na EB1 e Jardim de Infância do Salgueiral.

CULTURA, ATIVIDADES SOCIAIS E LAZER



- Apoio e disponibilização das instalações da freguesia para a realização de diversas atividades, nomeadamente, aulas de cavaquinho, concertina, ginástica, estudo acompanhado e aulas de ballet;
- Organização de passeios para reformados e pensionistas da freguesia, a Fátima e a vários pontos turísticos no Minho.

ESPINHO

No Cortejo Etnográfico

A freguesia de Espinho fez-se representar no Cortejo Etnográfico que, no dia 5 de outubro, percorreu algumas ruas da cidade de Braga.



No carro, o pão sobre a mesa representava a centralidade deste produto nos trabalhos e na alimentação das gentes. A moldura humana lembrava os trajes tradicionais, usados nos dias de festa.



Atrás do carro, seguiam os elementos do Grupo de Cavaquinhos que são já uma instituição nesta freguesia que junta os mais jovens e os mais velhos no gosto por este instrumento tão característico da nossa região .

UNIDADE EDUCATIVA DE ESPINHO

Ano letivo 2014/2015

Jardim-de-Infância

Educadora: **Sameiro Taxa**

15 Alunos – dos 3 aos 5 anos

E.B. 1

Turma ESP UM

Professor: **Vasco Gonçalves**

7 Alunos do 2º ano de escolaridade

7 Alunos do 3º ano de escolaridade

Turma ESP DOIS

Professora: **Conceição Rodrigues**

6 Alunos do 1º ano de escolaridade

7 Alunos do 4º ano de escolaridade



No Jardim-de-Infância, o tema do Plano Anual de Turma é: “À descoberta dos animais, - quem és tu?”. No âmbito deste projeto, realizou-se uma visita à vacaria do Sr. Custódio Costa, onde as crianças quase assistiram ao nascimento de um vitelo. Na quinta da Costa, puderam ter contacto com vários mamíferos, classe estudada durante o primeiro período. Mais uma vez, a escola proporcionou aos alunos momentos de aprendizagem, de alegria e de diversão!



JUNTA DE FREGUESIA DE SOBREPOSTA ORGANIZOU PASSEIO A FÁTIMA

No dia 13 de setembro, a junta de freguesia de Sobreposta organizou um passeio a Fátima, aberto a toda a população. Da nossa terra, partiram 4 autocarros que transportaram 238 pessoas que se inscreveram livremente.

Depois de momentos de oração e recolhimento em Fátima, os participantes nesta excursão dirigiram-se a Aveiro, onde lancharam e conviveram. Foi um dia bem passado!



JUNTA DE FREGUESIA DE SOBREPOSTA: SESSÃO IDOSO EM SEGURANÇA

Ação de Sensibilização

IDOSO em Segurança...

... no dia a dia
... em sua casa
... na via pública

Em parceria com a GNR—Guarda Nacional Republicana
Do COMANDO TERRITORIAL DE BRAGA

Dia 16 de outubro às 14:30 horas
No auditório da Junta de Freguesia de Sobreposta

Contamos consigo, pois, a sua segurança também depende de si...!

Dia 16 de outubro - 14h30
JUNTA DE FREGUESIA DE SOBREPOSTA

Mantenha-se informado: a sua segurança depende de si!



PÁGINA DE PEDRALVA. PÁGINA DE PEDRALVA. PÁGINA DE

Colaboração especial de Cláudia Vaz



Passeios

Durante o mês de Julho e Setembro, a Junta de Freguesia realizou um passeio para pessoas com idade superior a 65 anos, com destino a Aveiro e à Quinta da Malafaia, promovendo o convívio entre os residentes desta freguesia.



No próximo dia 1 de Outubro realizar-se-á, como já é habitual, o passeio anual, aberto a toda a comunidade residente em Pedralva, sendo o destino o Santuário de Fátima.

Obras

- Como foi mencionado na edição anterior, procedeu-se à limpeza do caminho em terra da Ponte à Capela do Espírito Santo.
- Recentemente removeu-se o tanque público existente na Rua Professor Manuel Antunes, permitindo assim o alargamento da via.
- Iniciar-se-á nos próximos meses a limpeza o caminho que liga a Rua das Carvalheiras à Rua das Regadas (Devesa Escura)

Notícias da Paróquia de Pedralva

Batismos

- No dia 3 de agosto, foram batizados **Afonso Mota Gonçalves**, filho de Marta Isabel Magalhães da Mota e de Jorge Miguel Rodrigues Gonçalves e **Vitória Irene Silva Lopes**, filha de Maria da Graça Barbosa da Silva.
- No dia 10 de agosto, foi batizada **Lara Sofia Antunes Peixoto**, filha de Lizete da Conceição F. Antunes e de Carlos Alberto F. Peixoto.

Óbitos

- No dia 22 de julho faleceu **Anabela da Silva Genoveva**, de 35 anos, casada com João Manuel Fernandes Machado. Faleceu em França e veio a sepultar em Pedralva.
- No dia 19 de setembro faleceu **Maria Amélia Vieira Rodrigues**, de 83 anos, solteira.
- No dia 2 de outubro faleceu **Manuel Rodrigues**, com 94 anos, viúvo.

Casamentos

- No dia 15 de agosto contraíram matrimónio Rosa Maria Galão Rodrigues e Rozekyzerof Nazer Armanios. São residentes em França .
- No dia 16 de agosto contraíram matrimónio Elizabete Freitas Vieira e João Alberto Ferreira dos Santos.

Grupo Desportivo de Pedralva

A Direção do GD de Pedralva foi renovada por mais um ano, sendo constituída por:

Presidente: Jorge Novais
Vice-Presidente: Manuel Mota
Secretário: Joaquim Vaz, Florbela Peixoto e Hilário Lopes
Tesoureiro: Maria Manuel Silva
Tesoureiro-Adjunto: José Barbosa



A equipa técnica também sofreu algumas alterações:

Treinador: Armando Pereira
Preparador Físico: André Balinha
Preparador Físico Adjunto: Neca
Massagista: Armando

De forma a manter o GD de Pedralva na Divisão de Honra, e como se trata de uma série muito competitiva (série B) contrataram-se novos jogadores:

Guarda-Redes: Ricardo (FC Ferreirense)
Defesa: Marco (GD Porto d'Ave)
 André (D Ronfe)
 Vitor (FC Lixa)
Médios: Abilio (Brito SC)
 Cerilo (Pevidém SC)
Avançados: Lipinho (Brito SC)
 Neves (SC Maria da Fonte)
 Carlos (Palmeiras FC)
 Peixoto (Pevidém SC)
 Nelson (Boavista FC)

O GD de Pedralva estreou-se no campeonato a 14 de Setembro, onde defrontou o Pevidém SC em casa, ganhando por 1-0. Na 2ª Jornada do Campeonato jogou contra o GD do Gerês sendo derrotado por 2-1.



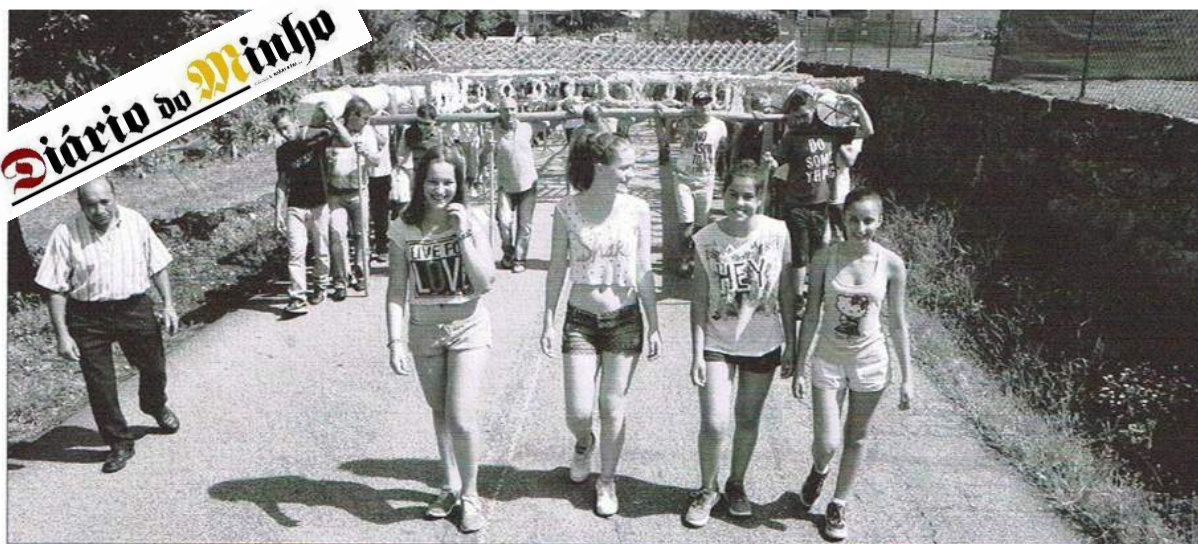
Esta página tem o patrocínio da Junta de Freguesia de Pedralva

O ARCO E A FESTA DO SENHOR

No último domingo de julho, cabe à Irmandade do SS. Sacramento organizar a denominada Festa do Senhor. Esta festividade é precedida pela construção do arco que sempre constitui um momento de enorme esforço cooperativo: primeiro dos mordomos e mordomas para a sua construção e embelezamento; depois de toda a comunidade paroquial para o seu transporte até à igreja e seu levantamento. Reproduzimos a notícia, de página inteira, que o Diário do Minho dedicou a este evento:

Levantando o arco, no largo da Igreja

(foto de
Fernando Melo Mendes)



Tradição secular faz parte do património cultural imaterial da freguesia de Sobreposta e, para já, é assegurada pelos jovens da localidade

Levantamento do arco convoca centenas de jovens

Sobreposta dá continuidade a tradição secular



ÁLVARO MAGALHÃES



ÁLVARO MAGALHÃES

Ontem foi dia de erguer o arco em Sobreposta, freguesia do concelho de Braga, no âmbito do programa da Festa em honra do Santíssimo e do Sagrado Coração de Jesus. Trata-se de uma tradição secular, que ninguém sabe ao certo situar no tempo, mas que referem já se cumprir muito antes do tempo em que não existia a atual estrada, o que remonta há mais de 100 anos.

Este ano, a tradição compete ao lugar da Lageosa, o arco pesa umas três toneladas e tem cerca de 27 metros de cumprimento.

to. «E ainda cortamos cerca de três metros em cada ponta», disse César Silva, de 22 anos, ao *Diário do Minho*. Ele e Tiago Fonseca, de 19 anos, foram os mordomos do arco, tarefa que conseguiram executar com a ajuda de quatro jovens afetas ao embelezamento.

Este evento faz parte do património cultural imaterial das gentes de Sobreposta e parece não ter esmorecido. De facto, para além da equipa de mordomos, ontem, no dia de carregar o arco até ao adro da igreja paroquial eram muitos – na ordem da centena – os que com-

pareceram para partilhar o peso de uma caminhada de cerca de 1,5 quilómetros com as três toneladas aos ombros.

Para marcar o ritmo da caminhada, um grupo de Zés Preiras fazia rimbombar os tambores e eram lançados alguns foguetes que iam assinalando o cumprimento do percurso.

O arco que fica em pé todo o ano até cerca de duas semanas antes da festa é preparado com cerca de um mês de antecedência, concretamente no abate e preparação das madeiras, e de uma semana no embelezamento.



MANUEL NOVAIS

Fabrico e Comércio de Materiais de Construção Civil, Lda.

Avenida da Igreja n.º 78 - Sobreposta • 4715-538 BRAGA
Tel. / Fax 253 633 617 • Tlm. 936 000 445



Artigos Ortopédicos e Hospitalares

Rua Dr. José Summavielle Soares, Tlm. 938 611 394
Loja 24 - 4820-253 Fafe Tlj. 253 498 180
e-mail: vida.activa@sapo.pt

Vítor Guimarães
938 611 394

Armazém:
Largo do Paço, n.º 1
Sobreposta

Venda de Artigos:

Camas / Colchões anti-escaras/ Cadeiras de Rodas/ Cadeiras Sanitário/ Muletas/ Andarilhos/ Fraldas/ Meias Elásticas/ Medidores de Tensão/ Calçado Ortopédico/ Consumíveis Médicos

Histórias à lareira O PASSAL – A quinta da paróquia



Quanta saudade das histórias contadas pela minha mãe, sentada ao canto da lareira, nas frias noites de inverno, fiando o linho. Os homens da casa já se tinham ido deitar e sobrava, apenas, a companhia da empregada, a senhora Ludovina, igualmente, com a roca presa debaixo do braço, os dedos da mão esquerda ajeitando o fio e a mão direita rodando o fuso!

Em uma dessas noites a mãe falou das alterações vividas com a queda da monarquia e a implantação da república.

Foi em 1910. E, como todas as mudanças, as coisas não são vistas da mesma maneira por toda a gente: há gente que se alegra e enche de esperança com a mudança e há gente que chora os privilégios perdidos. Desta vez, a história contada pela minha mãe tinha a ver com a confiscação dos bens da igreja, decretada pelo novo governo da república.

Era pároco em Sobreposta o dr. Manuel José Gomes e a paróquia, além da residência paroquial era proprietária de uma boa quinta com prédios de cultivo e de floresta ou mato – o passal. O pároco é notificado para abandonar a residência e o dito passal, dado que tudo passaria para a posse do Estado.

Na data aprazada para a entrega dos bens paroquiais ao Estado, chegam a Sobreposta militares e polícias para executar a ordem de despejo. O pároco refugiou-se na sacristia e coube a dois homens ilustres da terra – os senhores Domingos Antunes Ribeiro (da casa dos Caniços) e Venceslau Raimundo da Silva (da Casa do Paço) – reunir um grupo de populares e sair ao encontro dos enviados do governo. Do diálogo franco e leal entre estes dois representantes da população de Sobreposta e as forças militares e policiais resultou que a execução da ordem de despejo não foi executada: as forças policiais e militares regressaram a Braga, a população regressou a casa e o pároco voltou à residência e à gestão do passal. Com a garantia de que os bens da igreja de Sobreposta se alguma vez tivessem de ser confiscados seriam os últimos a sê-lo.

E assim aconteceu. Contou-me a minha mãe. Todos podemos comprovar que Sobreposta é de todas as paróquias em volta a única que mantém a propriedade de terras de cultivo e floresta. Finalmente, testemunha-o este recorte do jornal **Comércio do Minho** de 28-03-1920 que o nosso associado, senhor Francisco Vieira da Silva, nos facultou: *“Em Sobreposta deu-se Quarta-feira (24 de Março) um princípio de conflito entre uma força de polícia e um grupo de lavradores que se opunha ao despejo judicial da residência imposto ao respectivo abade”*.

Alberto Gomes da Silva

FUTEBOL CLUBE DE SOBREPOSTA: NOVA ÉPOCA!

Mais uma época se avizinha. O Futebol Clube de Sobreposta iniciou os trabalhos de Pré-Temporada a 26 de Agosto, sob comando da mesma equipa técnica, liderada pelo treinador Nini, e com um plantel, ainda não completo, mas constituído na maior parte por jogadores da época passada. A equipa realizou alguns jogos de preparação, venceu o Castanheira por 2 vezes, o Arsenal C.Devesa (juniores) e ficou em 3º lugar no Torneio Quadrangular organizado pelo Palmeiras FC.

O objetivo para esta temporada é simples, fazer melhor do que o 8º lugar da Época anterior. Não podemos prometer vitórias, mas podemos prometer «lutar» por elas até ao fim de cada jogo com trabalho, empenho, dedicação e amor pela camisola que envergamos. Mais uma vez, vimos pedir-vos o vosso apoio, que ao longo das épocas tem sido incondicional, e porque o sucesso da equipa não passa só por nós, mas por vós também. Quem rema para o mesmo lado, certamente alcança mais facilmente o que pretende, e o FC Sobreposta deseja poder partilhar convosco muitas vitórias e muitas alegrias, porque a vossa alegria é a nossa também. Porém sabemos que nem tudo ao longo da Época correrá sempre bem, mas baixar os braços nunca será solução.

Calendário:

ACR Guilhofrei – **FC Sobreposta**

FC Sobreposta – GDC Mosteiro

Bairro Misericórdia – **FC Sobreposta**

FC Sobreposta – GD Adaúfe

GD Peões – **FC Sobreposta**

FC Sobreposta – Este FC

FC Sobreposta - Arsenal C.Devesa

Rendufe – **FC Sobreposta**

FC Sobreposta – São Mamede

Aboim Nóbrega – **FC Sobreposta**

FC Sobreposta – Lomarense

SCL Enguardas – **FC Sobreposta**

FC Sobreposta – GCDR Lanhas



A Direção



Para marcações e informações, é favor contactar:

933363523 (Vitor), 967219763 (Caetano) e 935430011 (Fábio)

A EMIGRAÇÃO NA PRIMEIRA PESSOA...

[Este texto foi escrito para ser integrado na peça de teatro que o nosso grupo Planalto apresentou no dia 9 de agosto, no Sarau dedicado aos Emigrantes. Devido a desencontros tecnológicos, o texto atrasou-se no caminho entre Inglaterra e Sobreposta. Na altura, comprometemo-nos a publicá-lo no Boletim. Aqui fica o testemunho da Patrícia, uma amiga da nossa Associação]



Patrícia Araújo

Emigração é uma palavra que em diferentes situações e conforme o sentimento nos pode remeter para dois pensamentos. O primeiro pensamento é que a Emigração é deixar algo para trás, largar as raízes, dizer um ADEUS; significa sentir Saudades e principalmente implica uma despedida do que nos pertence, de uma terra e dos nossos laços afetivos.

No entanto, existe o segundo pensamento... Emigração pode significar a busca da oportunidade, implica o crescimento, o conhecimento, a busca de novas terras e o encontro com novas culturas e com novos mundos! Podemos até não saber bem o que vamos encontrar, mas tudo que é novo é estranho e tudo que é estranho acaba um dia por ser Bom!

Sou Enfermeira, tenho 23 anos, pertenço a Sto. Estevão de Briteiros e terminei o meu curso em Portugal há mais de um ano. Na condição que todos reconhecemos que se encontra o nosso País, não pensei duas vezes! Terminei o curso e no dia seguinte, comecei logo a minha busca pelo mundo à procura do meu lugar. Encontrei-o em Inglaterra na cidade de Londres onde me encontro a trabalhar no Serviço de Cuidados Intensivos num dos Hospitais mais conceituados da cidade, o



St. Georges Hospital. Não é fácil acordar todos os dias e sentirmo-nos longe de tudo, num mundo completamente diferente, falarmos todos os dias uma língua

diferente... Mas a verdade é que com o tempo e com o apoio que todos os outros *Tugas* dão quando se encontram na mesma situação, tudo é possível.

Aqui vejo o melhor caminho que poderia ter escolhido para mim neste momento... Possibilidade de crescer e evoluir na carreira, aumentar conhecimentos!

Mantenho-me sempre alerta para os tais dois pensamentos que referi quanto à palavra emigração... não esquecendo que um emigrante nunca parte sem carregar na bagagem do coração um peso enorme, que tem como nome SAUDADES!

Sou uma Emigrante à procura do reconhecimento que infelizmente o meu País não me conseguiu dar, mas trago-o comigo sempre e orgulho-me sempre de dizer Sou Portuguesa! Das Saudades que tanto sinto, relembro a pacata aldeia onde vivi e cresci, e até da mais simples coisa sinto saudades, como o cheiro a terra molhada, o cantar dos pássaros e até

mesmo o ladrar dos cães pela rua fora... Do som das gargalhadas de uma mesa cheia e rodeada da Família. Dos abraços fortes na hora da despedida e da lágrima que nem sempre se contém na hora da partida... Suporto esta saudade com a força que me dá o pensamento do regresso, e com o acreditar que amanhã poderei encontrar um Portugal melhor! Porque na Verdade eu ainda acredito...

De tudo o que sinto saudade não poderia deixar de referir algo que fez e faz parte da minha vida o TEATRO... a maior escola que tive e que ainda hoje muito me ensina... viver teatro é viver várias vidas e experiências dentro de uma só vida que nos é concedida viver....

Com um forte abraço de longe mas também de muito perto me despeço desejando a todos os jovens na mesma situação que eu a maior Sorte do Mundo!

“O meu caminho será sempre em frente, mas com a certeza de que por onde passo deixo algo que me pertence, e que por onde passo algo mais passa a pertencer-me...”

19/11/2013

